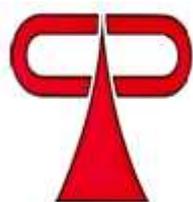


# RELATÓRIO & CONTAS

exercício 2012



CASA DO PESSOAL

HOSPITAL PADRE AMÉRICO - VALE DO SOUSA

## ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente da Direcção
2. Breve Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Organização e Competências
5. Sumário Executivo
6. Actividade Global do exercício 2012
  - 6.1 Opções Estratégicas
  - 6.2 Principais Acções e Investimentos
  - 6.3 Projecto de construção do “Espaço Polivalente”
7. Época gímnica do Clube HPA Gym
8. Análise Económica e Financeira
9. Proposta de Aplicação de Resultados
10. Desenvolvimento Estratégico e Actividades para o exercício 2013
11. Declaração de Gestão
12. Anexos
  - 12.1 Balanço
  - 12.2 Demonstração de Resultados

## 1. Mensagem do Presidente da Direcção

Traduzir em palavras a intensidade, a emoção e a alma que colocamos nos actos que praticamos, é tarefa difícil, pois fica-nos sempre a sensação que não dissemos tudo, que não utilizámos os termos mais adequados, ou que não escolhemos a melhor forma para comunicar o que pretendemos.

O Relatório e Contas de Actividades desenvolvidas no exercício de 2012 na Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, não pretende apenas servir para dar cumprimento a uma formalidade legal e estatutária, mas antes ser um instrumento de análise qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, neste ciclo anual de gestão, permitindo em articulação com os associados, *avaliar* o cumprimento de tarefas delineadas.

Há muito que uma das nossas prioridades tem sido a de levar a todos os associados os eventos organizados tentando, por essa via, aproximar a Associação dos seus membros. Nesse sentido, as reuniões magnas da Assembleia Geral constituem um elo de ligação entre os órgãos sociais e os associados, meio de debate e análise à realidade, anseios e desafios da Casa do Pessoal.

Findas as primeiras três décadas da Casa do Pessoal, a apresentação do presente relatório pretende contextualizar junto do associado a actividade do último exercício, os eventos desenvolvidos, os progressos verificados e os resultados obtidos, projectando os próximos tempos e rumo desta nossa Casa, não obstante os obstáculos que todos sabemos termos enfrentar, caminhos de rigor, da qualidade e exigência - bases irreversíveis de crescimento e sustentabilidade da Casa do Pessoal.

O acto de prestar contas constitui a nobre função estatutária de divulgação dos resultados de um exercício, merecendo a apreciação, interesse e votação dos elementos que dão “vida e saúde” à Associação - os associados. Para quem lidera com espírito de “sacrifício”, dedicação e no desempenho de uma causa na qual acredita, prestar contas deixa de ser um dever e obrigação, para se transformar em oportunidade de explicar aos interessados a forma como foram geridos os interesses da Casa do Pessoal.

Penafiel, 6 de Fevereiro de 2013

João Azeredo Lobo

## 2. Breve Apresentação

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa colectiva n.º 501 705 813, com sede no lugar de Tapadinho, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, é uma associação sem fins lucrativos, criada no âmbito dos seus associados com autonomia administrativa e financeira.

Iniciou as suas actividades no Centro Hospitalar Vale do Sousa, englobando as unidades de Penafiel e Paredes, possuindo durante duas décadas a sede social nesta última. Com a edificação do novo hospital para a Comunidade Urbana do Tâmega e Sousa, actualmente desenvolve a actividade na Unidade Padre Américo, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 4, Cap. I), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, associação, tem por objectivos centrais o proporcionar aos seus associados benefício de ordem social, cultural e recreativa, entre outros a:

- i) Fomentar e manter laços de solidariedade entre os seus membros;
- ii) Organizar a Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iii) Promover a realização de conferências de interesse cultural, científico e técnico;
- iv) Garantir o funcionamento do bar do pessoal, no âmbito para fornecimento de serviços de cafetaria aos associados;
- v) Constituir meios necessários para assistência materno-infantil e pré-escolar aos filhos dos associados.

Os eventos realizados, em quantidade e qualidade, dignificam a associação e os seus membros associados, pelo que nos congratulamos pela participação destes, abrindo estes actos à comunidade hospitalar.

Podem ser associados da Casa do Pessoal todos os colaboradores do CHTS, E.P.E. que estejam ou não na efectividade de serviço. São admitidos sob a forma de associados nas categorias de Efectivos, Mérito ou Honorários.

É importante compreendemos, mesmo quando as coisas não correm como previamente as concebemos, que a actividade da Casa do Pessoal não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objectivos, bens comuns à comunidade associativa, considerando as dificuldades, os condicionalismos e as atitudes, respondendo de forma empenhada e construtiva, na busca incessante de novos valores.

Nos termos estatutários, a Direcção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, apresenta à Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS referente ao exercício de 2012.

### 3. Órgãos Sociais

Em acto público de Tomada de Posse em 23 de Maio de 2011, são membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, eleitos para o biénio 2011/2012:

#### Assembleia-Geral

Presidente: Joaquim Lindoro, Dr.  
Vice-presidente: Zélia Martins Leal  
Secretário: José Barbosa Sá  
Suplente: Maria Conceição Gonçalves  
Suplente: Marco Bruno Sousa

#### Direcção

Presidente: João Manuel Amorim de Azeredo Lobo, Dr.  
Vice-presidente: Ana Paula Branco, Dr.ª  
Vice-presidente: Cristina Sousa Pinto (pedido de renúncia aceite em 28 Mar.2012)  
Vice-presidente: Verónica Inês Sousa (desde 29 Mar.2012)  
Vogal/Tesoureiro: Fernando Celestino Vieira da Rocha  
Vogal/Secretária: Alcina Ferreira Santos  
Suplente: Verónica Inês Sousa (entre 23 Mai.2011 a 28 Mar.2012)  
Suplente: José Manuel Barbosa Teixeira  
Suplente: Paulino Filipe Barbosa  
Suplente: Lídia Rodrigues  
Suplente: Simão Moutinho Carvalho

#### Conselho Fiscal

Presidente: Maria Júlia F. Rodrigues  
Vogal: José António Ribeiro  
Vogal: Cristiano Emanuel Carvalheiras  
Suplente: Maria Madalena Carvalho  
Suplente: Maria Clara Morais

## 4. Organização e Competências

É nossa firme convicção que continuamos a dar os passos certos para uma maior envolvimento com a comunidade associativa, na construção de uma consciência social importante no meio hospitalar e do seu inestimável papel na sustentação económica de continuidade nas actividades desenvolvidas e definição de projectos que se pretende envergar e tornar realidades próximas.

Conforme aprovado em reunião de Direcção, por indicação do seu Presidente, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa encontra-se formada por núcleos de apoio à dinamização e à iniciativa, estabelecendo-se a composição dos principais Grupos de Trabalho, Serviços Sociais e coordenação do Clube HPA Gym, secção de ginástica.

### 4.1. Núcleos de apoio à dinamização e iniciativa

Núcleo da comunicação e divulgação aos associados

. Verónica Inês Sousa, José Manuel Teixeira e Zélia Martins Leal

Núcleo de actividades exteriores

. Alcina Ferreira Santos e António Martins Ribeiro

Núcleo de actividades desportivas

. José Manuel Teixeira, Lídia Rodrigues e Paulino Filipe Barbosa

Núcleo de actividades internas

. Ana Paula Branco, Simão Moutinho Carvalho e Maria Conceição Gonçalves

### 4.2. Principais Grupos de Trabalho

Concessão e Acompanhamento do Bar da Casa do Pessoal

. João Lobo (por inerência de funções) e Fernando Vieira da Rocha

Edificação e Construção da Sede Social

. João Lobo (por inerência de funções) e Ana Paula Branco

Festa de Natal da Casa do Pessoal

. João Lobo (por inerência de funções), Fernando Vieira da Rocha, Alcina Ferreira Santos e António Martins Ribeiro

#### Acompanhamento Financeiro e Gestão de Tesouraria

. João Lobo (por inerência de funções), Fernando Vieira Rocha e Martins Ribeiro

#### Inscrição de Associados

. João Lobo (por inerência de funções), Fernando Vieira da Rocha, José António Ribeiro

#### Acompanhamento Clube HPA Gym

. João Lobo (por inerência de funções), Paula Oliveira (Coordenadora) e Martins Ribeiro

#### Ceia de Natal dos colaboradores do CHTS

. João Lobo (por inerência de funções), Verónica Inês Sousa e António Martins Ribeiro

#### Revisão de Estatutos

. João Lobo (por inerência de funções) e Joaquim Lindoro (Presidente da Mesa AG)

### 4.3. Serviços Sociais do Pessoal

Os Serviços Sociais do Pessoal têm instalações sociais no piso n.º 2 da Unidade Hospitalar Padre Américo e comportam a tesouraria e gestão/organização dos espaços afectos ao gabinete de apoio ao pessoal, sala de exposições e bar da Casa do Pessoal, composto por:

. João Azeredo Lobo, Dr. (por inerência), António Martins Ribeiro (Secretariado) e D.ª Rosa Reis

### 4.4. Clube HPA Gym

Desenvolvendo a prática de ginástica rítmica e de competição, o Clube HPA Gym dispõe de condições de treino e equipamentos adquiridos na Nave inferior do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, instalações sob arrendamento temporário e protocolo celebrado com a Penafiel Activa, E.M.

Clube federado n.º 341 da Federação Portuguesa de Ginástica, o Clube HPA Gym dirige a sua actividade a diversas classes e escalões etários proporcionando a prática da modalidade na região, participando em saraus rítmicos, demonstrações nas escolas, caminhadas de sensibilização, encontros e torneios de âmbito regional e nacional.

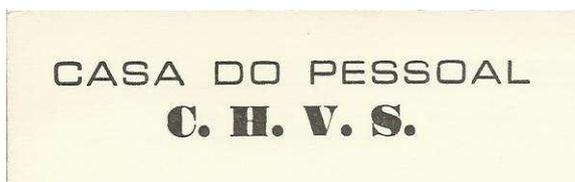
Actualmente é a formação detentora do título de bi-Campeã Nacional da 2ª Divisão (épocas 2010/2011 e 2011/2012).

#### Coordenação técnica e desportiva

. Paula Oliveira, Professora

## 5. Sumário Executivo

Durante o exercício de 2012, findas as comemorações das três primeiras décadas da Casa do Pessoal, levaram-se a efeito inúmeras actividades e iniciativas dirigidas ao *universo* associado e livre acesso à comunidade associativa e hospitalar.



*Assim se constituiu...*

Há 30 anos, precisamente a 26 de Maio de 1981, decorria no Salão Nobre do Hospital de Penafiel, a tomada de posse dos primeiros Corpos Gerentes, sendo elaborada a acta n.º 1 da Casa do Pessoal do Centro Hospitalar do Vale do Sousa. Evocando este acto inicial da sua história, actualmente sob a denominação de Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, este documento foi reproduzido e, juntamente com um quadro com as imagens dos antigos hospitais de Penafiel e Paredes, gentilmente cedido pelo associado José Manuel Oliveira, encontra-se exposto no átrio de acesso aos Serviços Sociais do Pessoal.



Exposição de Artesanato | Alexandrina André



Exposição de Escultura | Cláudia Rocha

Permitindo o contacto com as artes e a procura na concretização de actividades culturais permanentes, o espaço “Galeria” acolheu o espólio de “obras de arte” da Casa do Pessoal, o concurso “Materiais Recicláveis” e as exposições de artesanato, pintura e esculturas dinamizadas por profissionais, artistas amadores e pintores da nossa comunidade hospitalar.

A habitual mostra de Doces e Compotas, expositores das “obras de arte” confeccionadas pelas “mãos de fada” de alguns dos colaboradores do CHTS, EPE, deslumbra a curiosidade e admiração do visitante, deliciando-se com a doçaria da região, sempre atractiva e convidativa, seja pelo meio associativo ou institucional.

À semelhança de anteriores edições, as mostras da Páscoa e de Natal, possibilitando a aquisição atempada de uma prenda ou simples lembrança. Por seu turno, a mostra celebrativa ao “Dia dos Namorados” e “Tartes” constituíram o surgimento de novas e agradáveis iniciativas.

Na vertente desportiva, o Parque de Feiras e Exposições de Penafiel “acolheu” o Clube HPA Gym, numa época desportiva de ginástica notável com a participação em diversos encontros e torneios de âmbito regional e nacional, com destaque para os “Gimno Júnior”, “Encontro Nacional de Infantis” e “Campeonato Nacional”. Dignificando a Casa do Pessoal, entre clubes que se notabilizaram no meio desportivo, as atletas e professores conquistaram o nosso segundo título nacional.

A realização de actividades no exterior possibilitou o estabelecimento de várias parcerias com organizações e entidades, “pontes de contacto” para a programação de novos e atractivos eventos dirigidos aos associados da Casa do Pessoal.

Em co-organização com o Conselho de Administração, à Ceia de Natal dos colaboradores do CHTS, EPE registaram-se 510 inscrições, lotação esgotada na Quinta da Lavandeira, em Mouriz (Paredes). A inscrição pressupôs, a exemplo dos últimos anos, a contribuição simbólica de 5 euros.

Desejada pela “pequenada” e acompanhada pelos seus familiares, a “Festa de Natal” reuniu a “família”, permitindo o convívio e um programa adaptado à época festiva. Muito elogiada pela qualidade e condições proporcionadas, foram distribuídas 427 prendas aos filhos de associados, um número digno de registo.



## 6. Actividade Global em 2012

### 6.1 Opções Estratégicas

Durante o exercício, as opções estratégicas focaram-se em três vértices: actividade, projecto de edificação do “Espaço Polivalente” e coesão do associativismo.



O primeiro vértice constituiu a substância que se pretende da acção a desenvolver. Numa lógica simples: melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

No segundo vértice, assumiu-se o compromisso de desenvolver sinergias para a edificação da sede social, suporte às actuais actividades e objectivo para a persuasão de novas valências no “Espaço Polivalente”.

Por fim, e não menos importante - a coesão do associativismo, na nossa Associação. Não descurando as dificuldades na gestão dos tempos livres, continua a merecer reflexão e procura constante de parcerias internas e externas ao meio hospitalar.

### 6.2 Principais Acções e Investimentos

Entre as acções e investimentos decorrentes do ano de 2012, mereceram referência como momentos de aproximação entre os associados e a comunidade:

#### Janeiro

##### . Análise sobre projecto de construção da Sede Social

Em reunião de direcção, foi apresentado e analisado a versão final do projecto de arquitectura da sede social da Casa do Pessoal, conjugando as infra-estruturas necessárias às actuais actividades e ao desenvolvimento das novas valências já identificadas (berçário; creche, cozinha e refeitório, serviços sociais do pessoal, área de exposições, área de acolhimento temporário a familiares de utentes e área polivalente/desportivo exterior).

##### . Análise à tabela de preços praticados no Bar da Casa do Pessoal

Considerando a actualização vigente das taxas de IVA aplicadas às actividades de cafetaria/restauração, assumido o compromisso pela concessionária (Sidónia Reis) na manutenção dos actuais postos de trabalho, qualidade dos produtos e serviço praticado, atendeu a direcção aceitar a nova tabela de preços, discriminatória entre associado e não associado.

. 1º passeio BTT

Sob organização dos BTTenros, formação de promoção ao btt na freguesia de Boelhe, em Penafiel, um grupo de associados representou o Clube HPA no evento, realizado em 15 de Janeiro. Por trilhos da encosta e albufeira do Tâmega, participaram 322 btistas.



Fevereiro

. Mostra “Dia dos Namorados”

O núcleo de Actividades Internas da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa organizou, de 6 a 10 de Fevereiro, a 1ª edição da mostra comemorativa do "Dia dos Namorados".

. Torneio de Futsal

O núcleo de Desporto da Casa do Pessoal pretendeu organizar uma nova edição do torneio de futsal, evento desportivo planeado para o Pavilhão da Escola Secundária Joaquim Araújo, em Guilhufe.

O período para inscrições decorreu entre 13 e 29 de Fevereiro, no entanto, o evento foi cancelado por não se registar o número mínimo de formações.



Março

. “todos a andar”

Sob organização da Liga Portuguesa Contra o Cancro, decorreu em 4 de Março, uma nova edição da caminhada solidária “todos a andar”. Apesar das adversas condições meteorológicas, um grupo de associados representou o Clube HPA no evento, realizado no centro histórico de Penafiel.

. Exposição colectiva de pintura

Intitulada de “O Saboroso Descuido da Arte”, decorreu no espaço da Casa do Pessoal, entre 5 e 15 de Março, a exposição colectiva de pintura pela Galeria “Pedra d’Água - espaçodarte”. Por entre as obras patentes, puderam ser observados trabalhos dos artistas pintores Noronha da Costa, Júlio Resende, Cargaleiro, Paula Rego, José Rodrigues, Sofia Areal, Xichorro ou José de Guimarães.

. Assembleia Magna

Nos termos estatutários e de acordo com o Regulamento Interno, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocou todos os associados, reunindo em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Março, para apreciação e votação das contas relativas ao exercício do ano 2011 e análise de outros assuntos de interesse para a associação como a construção do edifício para a nova sede social.

### . Caminhada em Soalhães

De relevante interesse cultural, histórico, paisagístico e pedagógico, decorreu sob organização do núcleo de Actividades Externas da Casa do Pessoal, no dia 17 de Março uma caminhada em Soalhães como uma extensão aproximada de 15 km. Por deslumbrantes paisagens, os moinhos e aromas de Santiago constituíram uma motivação maior para todos os participantes, finalizada com um almoço/convívio, servido na Tasquinha do Fumo.



### Abril

#### . Aniversário

De forma a assinalar o 31º aniversário da Casa do Pessoal, o núcleo de Actividades Internas dinamizou uma exposição de escultura com a artista Cláudia Rocha. Esta mostra encontrou-se patente à comunidade hospitalar, de 13 a 20 de Abril.

### . Visita a Melgaço

O núcleo de Actividades Externas da Casa do Pessoal organizou, no dia 28 de Abril, uma jornada de desportos radicais, programada para o Centro de Estágios de Melgaço. Rafting e caminhada foram alguns dos desafios propostos com o apoio da Associação Melgaço Radical. A visita ao centro histórico de Melgaço ficou completa com a prova de vinhos na festa do fumeiro e do Alvarinho.



### Maio

#### . Reformulação do espaço de apoio ao bar da Casa do Pessoal

Por motivo de deterioração e desgaste de materiais e adaptação ao cumprimento de normas de higiene e segurança, entre 11 e 12 de Maio, com o apoio técnico do SIE, procedeu-se à reformulação do espaço de apoio interior das instalações do bar da Casa do Pessoal.

Entre a sua substituição por novos equipamentos (bancas, torneiras, exaustor ou protecções metálicas na cozinha), este investimento visou a melhoria das condições de trabalho prestado pelas funcionárias, reforçando as estruturas de apoio ao bar da Casa do Pessoal indispensáveis ao atendimento à comunidade associativa.



#### . Exposição "Caixinhas de Sonhos"

Intitulada "Caixinhas de Sonhos", esta nova exposição esteve patente à comunidade hospitalar, entre 21 e 25 de Maio. Da autoria de Vera Cartaxo, por entre as inúmeras peças sobressaíram as de guarda-jóias e de bijutaria.

## Junho

### . Clube HPA.Gym vence Campeonato Distrital de Escalões

Sob a organização da Associação de Ginástica do Norte, o Clube HPA Gym conquistou o Campeonato Distrital de Escalões - II Divisão - Seniores. A prova decorreu no dia 10 de Junho, no Complexo Municipal de Ginástica, na Maia.



### . Festa da Cereja

No âmbito da actividade de promoção do associativismo e convívio entre os membros associados e familiares, a Casa do Pessoal organizou no dia 9 de Junho, uma visita Alfândega da Fé e à sua Festa da Cereja.

A sua cor chama a atenção, o sabor cativa-nos e, quando damos por nós, já ultrapassámos a dúzia. Esta actividade visou o convívio entre gerações e a divulgação das potencialidades económicas, culturais, sociais e turísticas da região, nesta altura, pela vila transmontana ficando a conhecer melhor a simpatia das suas gentes, a beleza das suas paisagens e a riqueza da sua gastronomia e produtos locais.

### . Bicampeã Nacional de Ginástica Artística

As atletas do Clube HPA.Gym, secção de ginástica da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa sagraram-se bicampeãs nacionais de Ginástica Artística Feminina (GAF) - II Divisão - Seniores.

A competição sob a alçada da Federação de Ginástica de Portugal realizou-se nos dias 16 e 17 de Junho, no Centro de Alto Rendimento de Anadia - Sangalhos.



### . Exposição "Criar e remodelar"

Intitulada "Criar e remodelar", esta exposição de artigos foi patente à comunidade, entre os dias 25 e 29 de Junho, sob organização do núcleo de Actividades Internas da Casa do Pessoal.

## Julho

### . Protocolo de cooperação com Banco Espírito Santo

Além dos benefícios a conceder aos associados, colaboradores ou outros agentes encaminhados, o

presente protocolo estabeleceu incentivos à Casa do Pessoal, conforme gestão quotidiana e regulada por tipo de produto proveniente de novos clientes BES angariados.

Por acordo entre ambas as partes, todos os incentivos contabilizados no final do presente protocolo destinam-se por exclusivo à construção/recheio da Sede Social da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa.



### . Apresentação de voto de louvor

Em reunião da Câmara Municipal de Penafiel foi aprovado, por unanimidade, apresentar um voto de louvor às atletas da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pelo facto de terem alcançado o título de Bicampeãs Nacionais de Ginástica Artística Feminina da Segunda Divisão.



### Agosto

#### . Recolha de manuais escolares

Apresentado como uma iniciativa de âmbito nacional, o projecto do Banco do Livro Escolar tem sido desenvolvido localmente por inúmeras entidades, juntas de freguesia ou associações de pais, satisfazendo diversos pedidos de manuais por famílias carenciadas.

A Penafiel Solidário - Associação de Solidariedade Social associou à Casa do Pessoal visando nesta campanha apoiar a troca de manuais escolares junto de associados e colaboradores que manifestaram ajuda.

### Setembro

#### . "Mostra e prova" de tartes

Na comunidade associativa encontramos quem confecciona arte e nos delicia com a sua doçaria regional, sabores genuínos, intrinsecamente ligados à tradição e aos produtos da terra.

O núcleo de Actividades Internas da Casa do Pessoal promoveu, durante os dias 24, 25 e 26 de Setembro, a realização de um evento onde se reuniram e apreciaram, em prova, várias tartes.



Inscrições abertas  
MOSTRA DE DOCES E COMPOTAS

#### . Mostra de doces e compotas

A semana mais doce regressou entre 24 e 28 de Setembro com os doces conventuais, as compotas caseiras preparadas por associadas, o mel do apicultor regional, entre outras agradáveis delícias.



#### . Reciclagem de Radiografias

A Fundação de Assistência Médica Internacional (AMI) recolhe anualmente radiografias que recicla para uma dupla boa acção: ajudar quem precisa com o dinheiro obtido com a prata recolhida das radiografias e reciclar um material que, se atirado para o lixo, pode ser poluente.

A comunidade associativa pode entregar radiografias na Casa do Pessoal, disponibilizando-se nas instalações um ponto de recolha para posterior remessa à farmácia hospitalar CHTS.

## Outubro

### . Concurso “Materiais Recicláveis”

Demonstrando que também pode existir criatividade na arte da reciclagem, diversos autores inscreveram as suas peças no 2º concurso de “Materiais Recicláveis”, sob a orientação do núcleo de actividades internas da Casa do Pessoal. A exposição de trabalhos realizou-se entre 25 e 29 de Outubro, tendo os visitantes apurando os premiados nas categorias de utilidade, decoração e moda.

## Novembro

### . Exposição de utilidades

A Casa do Pessoal acolheu, entre 5 e 8 de Novembro, a exposição de utilidades da autoria de Alexandrina André.



### . Palestra organizada pelo Clube HPA Gym

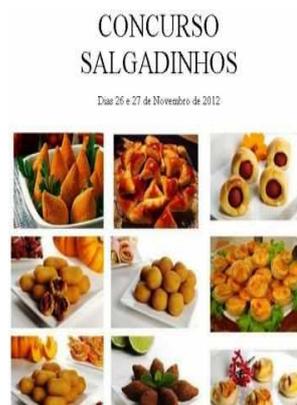
No dia 16 de Novembro, o Clube HPA Gym dirigiu um encontro a pais, familiares, amigos e atletas no Auditório do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. Do programa constou a abordagem “à participação dos pais como suporte essencial do sucesso desportivo dos filhos”, tendo como palestrante Artur Romão Pereira (Mestrado em Ciências do Desporto, na sua acção como treinador obteve vários títulos nacionais e internacionais, com presença de atleta nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996).

No final foram apresentadas as normas, regulamentos e plano de actividades da secção de ginástica. Inerente às conclusões do encontro, o Clube HPA Gym promoveu a formação de uma classe de ginástica para adultos. As sessões decorreram entre 4 de Dezembro e 27 de Janeiro do corrente ano.

### . Mostra de Salgadinhos

O núcleo de Actividades Internas da Casa do Pessoal promoveu, nos dias 26 e 27 de Novembro, a realização de uma mostra gastronómica relacionada com salgadinhos.

Pretendendo o envolvimento e a participação da comunidade, a iniciativa foi aberta a toda a comunidade interessada em participar. No final da mostra foi entregue uma pequena lembrança aos premiados com o maior número de gostos.



## Dezembro

### . Mostra de Natal

Começa o Advento, surge então uma nova edição da “Mostra de Natal”. Com a participação de diversos expositores, entre 3 e 7 de Dezembro, a mostra possibilitou à comunidade recolher prendas ou uma lembrança de outrora ou simplesmente apreciar os trabalhos expostos.

### . Concurso de decorações de Natal

Numa lógica de envolver a comunidade hospitalar no espírito da quadra natalícia que se aproxima, a Casa do Pessoal e o Centro Hospital do Tâmega e Sousa promoveram uma nova edição do concurso de decorações de Natal, intitulado "Vamos decorar o hospital!"



### . Ceia de Natal



Na noite de 14 de Dezembro, em colaboração com o Conselho de Administração do CHTS, E.P.E., decorreu a Ceia de Natal do Pessoal, com a participação de 520 colaboradores.

Às categorias "Melhor árvore de Natal", "Melhor Presépio" e "Melhor Decoração de Natal", os serviços participantes no concurso de decorações de Natal habilitaram-se a serem seleccionados pelo júri com a atribuição de uma simbólica

lembrança... mas repleta de sabores tradicionais, no decorrer da Ceia de Natal.

### . Festa de Natal

Tradição, aguardada com ansiedade e expectativa, a Festa de Natal dirigida aos filhos, associados e comunidade da Casa do Pessoal decorreu na tarde de 15 de Dezembro. Com um brilhante e alusivo programa, a festa decorreu no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel e prolongou-se em ambiente e espírito natalício, com algumas surpresas, divertimentos e acima de tudo... alegria.



CLUBE HPA -  
CASA DO  
PESSOAL  
HOSPITAL PADRE  
AMÉRICO

### . Em rede

Acresce as inúmeras referências, propostas ou sugestões publicadas no blog "Clube HPA" in <http://clubehpa.blogs.sapo.pt>.

Através da internet, este espaço de partilha e divulgação de conteúdos da Casa de Pessoal, aberto em 2009, pretendeu criar um elo de ligação entre associados e a comunidade hospitalar.

Em 2013, a Casa do Pessoal complementar a sua presença nas redes sociais e pela disponibilização de uma página Web oficial, elaborada e actualizada ao abrigo de um protocolo de cooperação com a companhia de seguros "Liberty" - parceira oficial no Clube HPA Gym.

### Recursos Humanos

Conforme recomendação em Assembleia Geral, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa celebrou, em Maio de 2011, um contrato de trabalho com termo por tempo indeterminado com o funcionário António Martins Ribeiro.

#### Pessoal

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
63. Gastos com o Pessoal	5.451,88	a) 2.632,89	-

a) Valor contabilizado entre Agosto e Dezembro de 2011 vide p.8.2.2 Descrição da rubrica “Gastos com o pessoal”

### Associativismo

Em 31 de Dezembro último, encontravam-se inscritos 706 associados pagantes sob valor de quotização em € 1,50. No exercício acumulam € 12.708,00 de receita para a Associação, sendo ainda contabilizados € 313,51 proveniente de regularizações finais do exercício anterior.

#### Serviços Sociais

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
7811. Serviços Sociais	13.021,51	11.847,00	9,9%

### Protocolos

Às empresas e entidades que nos honraram com a sua dedicação, nomeadamente a Sidónia Reis, Nestlé, PT/MEO, Penafiel Activa, E.M., BES e a Habitâmega, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham para a Associação.

### Agradecimentos

Ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E., o agradecimento e reconhecimento como parceiro fundamental na vida da Associação.

Aos elementos do secretariado dos Serviços, Sr. Martins Ribeiro e D.<sup>ª</sup> Maria Rosa Reis e demais que ao longo do exercício colaboraram na preparação das diversas actividades, com o objectivo de garantir mais e melhor condições, apresentamos os nossos agradecimentos.

É com grande satisfação que a Casa do Pessoal continua a poder contar com o apoio das entidades, viabilizando e tornando possíveis alguns dos projectos em curso. Esta contínua procura de apoios e colaboração torna-se indispensável à prossecução dos objectivos delineados.

### 6.3 Construção do “Espaço Polivalente”

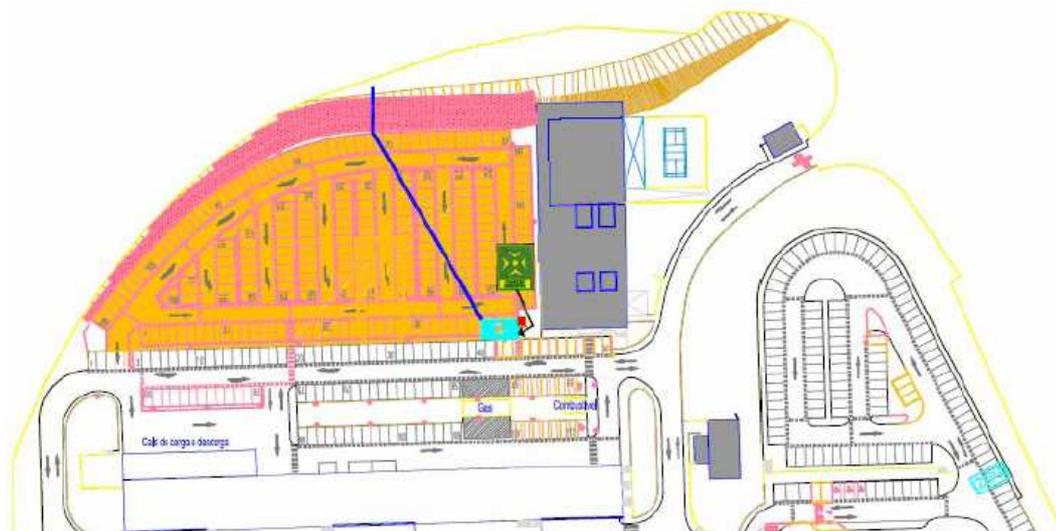
#### 6.3.1 Análise e revisão do projecto

Em sede de direcção, foi apresentado e analisado o projecto de arquitectura da sede social da Casa do Pessoal, conjugando as infra-estruturas necessárias às actuais actividades e ao desenvolvimento das novas valências: berçário; creche; cozinha e refeitório; serviços sociais do pessoal; área de exposições.

Independentemente da forma, ou da dimensão dos factos, envolto de “avanços” e “recuos”, num esforço suplementar, o projecto foi posteriormente revisto, possibilitando a adaptação de uma nova área de acolhimento temporário a familiares de utentes, valência apoiada pela Liga dos Amigos e Conselho de Administração.

De forma a respeitar a área de implementação prevista, ambos intervenientes ao projecto, incluindo a direcção da Casa do Pessoal, convergiu-se pela diminuição da área polivalente de modo a possibilitar a inclusão deste novo espaço e área desportiva exterior.

Temos consciência que o nosso objectivo não tem merecido a aceitação de toda a comunidade - atenda-se à morosidade de decisões superiores, autorizações e evolução do processo - acontecimentos e acções integrados num conjunto de factos e situações concebidas que têm colocado em causa o projecto e decisões finais, as quais temos que aceitar e respeitar.



No cômputo geral, é evidente que os contextos difíceis que atravessamos têm reflexos na vida da nossa instituição e, conseqüentemente, cabe ao poder de decisão atender às demais razões, critérios e necessidades que, naturalmente devem subsistir. Embora consciente das dificuldades, da nossa parte,

enquanto responsáveis pela Casa do Pessoal, humildemente reconhece-se que um projecto desta envergadura será tanto mais significativo quanto maior a envolvimento e sua utilidade na comunidade.

### 6.3.2 Enquadramento

O Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa definiu a concessão do parque de estacionamento pela necessidade de proporcionar maior segurança e de disciplinar a sua utilização, assegurado o estacionamento gratuito para funcionários e para utentes das urgências.

Conforme proposta ao contrato de procedimento, que prevê a ampliação, concepção, execução e exploração do parque de estacionamento da Unidade Hospitalar Padre Américo, apresentada em Conselho de Administração, a infra-estrutura desejada encontra-se na área de implementação, perfeitamente enquadrada com o novo parque, tendo acesso pela entrada secundária.

A concessão tem como contrapartida a construção de um edifício de apoio ao hospital, cuja finalidade será servir a comunidade, nomeadamente com a criação de estruturas de apoio aos familiares de utentes em internamento prolongado e que residam em concelhos distantes ou outro tipo de necessidades que venham a verificar-se, envolvendo a acção e actividade dinamizada no meio.

### 6.3.3 Valências identificadas

Conforme projecto de arquitectura apresentado, a Casa do Pessoal ficaria dividida por quatro áreas:

- . uma área administrativa e de exposições;
- . uma segunda área que possibilitará a inclusão de berçário e creche;
- . cozinha e refeitórios e;
- . uma área polivalente que inclui um espaço desportivo exterior.

No piso superior, funcionaria a estrutura de apoio a familiares de utentes em internamento prolongado.

Redobramos o manifesto e apoio a estas valências. É pois nossa determinação acompanhar o processo, confiantes numa solução que delibere pela construção deste novo espaço polivalente, de relevo interesse para a comunidade e actividades futuras.

## 7. Época gímnica do Clube HPA Gym

### Síntese ao relatório de actividades apresentado em Julho de 2012

A secção de Ginástica da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa iniciou a sua época gímnica no dia 1 de Setembro de 2011, com o intuito de aferir a coordenação do clube com as estratégias da Direcção para um bom funcionamento e auto-suficiência económica da secção, alterações ao regulamento interno da mesma e, elaboração das programações e metas para os atletas de Ginástica Artística pré-inscritos da época transacta, bem como as propostas para eventuais novas inscrições.

Sendo que o Clube HPA Gym não possui instalações próprias, a prática gímnica iniciou-se na segunda semana de Setembro, no ginásio das instalações desportivas da Escola Secundária de Penafiel, gentilmente cedidas pelo Director dessa instituição, até à segunda semana de Outubro, altura em que as instalações do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel ficaram desocupadas, celebrado protocolo de colaboração entre a Casa do Pessoal e a Penafiel Activa e permitido, novamente, a montagem de todo o equipamento gímnico.



Neste momento, para além de colchões para o revestimento do chão de todos os aparelhos e de um fosso, o único aparelho que o clube não dispõe é o praticável de solo, aparelho com uma dimensão de 14x14 metros que, quer pelo seu tamanho, quer pelo seu preço exorbitante, ainda não foi possível adquirir.



Ao longo de toda esta época gímnica, o clube tentou participar em todos os eventos e provas para os quais se pode inscrever ou fora convidado.

Com o princípio de criar o maior número de vivências a todos os 42 inscritos, como trabalho de base e método de selecção, tendo em vista o escalonamento das diversas classes, foi seguida a política desportiva de inclusão para adesões de atletas à modalidade, tornando-a numa prática salutar, quer a nível da convivência, quer a nível de melhoramento das suas aptidões físicas.

### 7.1 Actividades

Constam como actividades do Clube HPA Gym:

- . dinamização da sessão de ginástica da Casa do Pessoal;
- . promoção da prática gímnica junto das comunidades educativas da região;
- . inscrição de atletas em exames do programa Play GYM®;
- . participação em provas gímnicas federativas, torneios ou demonstrações;
- . participação em iniciativas promovidas pela Casa do Pessoal ou organizadas pelo meio hospitalar (caminhada pelo controle da diabetes, festa de Natal, outras);
- . apresentação anual de um relatório e contas da secção.



## 7.2 Propostas para a época gímnica 2012/2013

As épocas gímnicas findas, de memoráveis conquistas para o Clube HPA Gym, acrescentaram novas responsabilidades e desafios, configurando uma exigência permanente e rigor na gestão de recursos. Congregando esforços na divulgação e promoção da modalidade na região, a sessão tem como propósitos os seguintes:

- . apresentação do Clube HPA Gym junto dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo;
- . elaboração de uma proposta de parceria com a Câmara Municipal de Penafiel, através das Actividades Extra-Curriculares (AEC) da área de Educação Física e das programações das Expressões Físico Motoras do Pré-Escolar, proporcionando sessões de formação gímnica;
- . desenvolvimento de parceria com autarquias ou escolas da região visando a cedência de um pavilhão gimnodesportivo para local de treino, formação e ginásio do Clube HPA Gym;
- . criação de uma nova estrutura da secção com classe de formação mistas, apoiadas na filosofia do Play GYM® e classes de competição divididas em masculinos e femininos.

## 7.3 Resultados (época gímnica compreendida no período 1 Ago. 2011 a 31 de Jul. 2012)

Na base dos anteriores exercícios, a sessão encontra-se auto-financiada, destacando-se como rendimentos as receitas provenientes das mensalidades dos atletas.

### Rendimentos e Ganhos

	Época 11/12 (€)	Época 10/11	Varição
Mensalidades de atletas	9.425,00	8.750,00	7,7%

### Gastos e Perdas

	Época 11/12 (€)	Época 10/11	Varição
Renda do pavilhão à "Penafiel Activa, EM."	595,00	770,00	-22,7%
Expediente, ofícios e similares	942,50	875,00	7,7%
Haste para estandarte	-	76,28	-
Inscrições em provas	435,50	318,50	36,7%
Fichas Exames Médicos	30,00	-	-
Aquisição de materiais e similares	191,32	161,28	18,6%
Deslocações	-	39,20	-
Arrumos	85,00	70,00	21,4%
Trein./Aquis. Equipamentos, artigos e manutenção	5.468,68	5.739,74	-4,7%
Devolução: adiantam. concedido (pré-época)	1.677,00	700,00	-

É, pois, nossa convicção que estamos perante bons resultados e, nessa expectativa, expressamos o compromisso por desenvolver e reforçar o apoio à sessão, felicitando todos os intervenientes pela dedicação e feitos alcançados.

#### 7.4 A ginástica artística aqui tão perto

Nasceu com um objectivo simples: trazer a ginástica para Penafiel. Mas em apenas quatro anos o Clube HPA ganhou atletas e prestígio, tendo-se sagrado, na época passada o título de Bi-campeão Nacional em Seniores Femininos na II Divisão, em ginástica artística. Este ano, já começaram os treinos para os cerca de 40 atletas inscritos, com idades entre os 3 e os 18 anos. Mas as portas estão sempre abertas para quem se quiser juntar ao clube.

Paula Oliveira, Paulo Martinho e Luís Ferreira são os rostos do projecto do Clube HPA, que nasceu enquanto secção de ginástica da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, há quatro anos. Os três professores, e antigos atletas, vieram de Paredes, da extinta Associação Juvenil Amigos 2000. "Como já tinha trabalhado com o presidente de direcção da Casa do Pessoal, João Lobo, perguntei se não queria abrir uma secção ginástica no HPA", lembra Paula Oliveira. O desafio foi aceite e encontraram no Pavilhão de Exposições um espaço para desenvolver o projecto.

Começaram com oito ginastas e os três treinadores, credenciados pela Federação de Ginástica de Portugal. E desde essa altura cresceram de quatro rolos de tapete de ginástica amarelos para um ginásio totalmente equipado. "Temos todos os equipamentos de competição de ginástica artística feminina e masculina", garante a treinadora. O objectivo era simples: trazer a ginástica para Penafiel. E a modalidade tem sido procurada. Este ano, há cerca de 40 inscritos, entre os três e os 18 anos. E ainda há vagas. "Para os mais novos as inscrições estão sempre abertas e ao longo do ano um atleta pode sempre prestar provas e ser inserido numa classe mais avançada", afirma Paula Oliveira.

#### Modalidade olímpica, mas não reconhecida no país

A ginástica artística é uma modalidade que exige o domínio de vários aparelhos. No caso das meninas, isso passa por exercícios de solo, trave, paralelas assimétricas e salto de mesa. Já para os rapazes são seis os exercícios, desde o solo, às argolas, barra-fixa, paralelas simétricas, cavalo com arções e saltos de mesa. "Têm que treinar para estar aptos em todos os aparelhos, o que torna a modalidade bastante difícil", assume Paula Oliveira, destacando a flexibilidade, agilidade, coordenação e espírito de fair-play como características necessárias num atleta. Mas, realça a treinadora, a ginástica artística não precisa de ter sempre como fim a competição, até porque isso exige muito de um atleta.

"É uma modalidade que exige muito tempo de treino e acaba por ficar cara", explica a professora natural do Porto. No Clube HPA, secção de ginástica da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, cada atleta paga entre 25 a 37 euros, de acordo com a mensalidade ou número de horas de treino e possuem um seguro.

"Apesar de a ginástica artística ser uma modalidade olímpica, como todos os desportos que não são o futebol, não é reconhecida no país", lamenta Paula Oliveira. Isso faz com que muitos atletas, ao chegar a seniores, e por não terem os apoios que existem noutros países estrangeiros, não consigam

manter-se na modalidade. "Perdem-se muitos atletas nos juvenis e juniores que, por falta de tempo para os treinos bi-horários necessários, têm que optar", salienta a treinadora. Além disso, a alta competição não é o objectivo deste projecto. "O que queremos é que todos pratiquem, mas nunca podemos atingir o alto rendimento. Não temos condições para isso.

No futuro, os dois objectivos deste projecto passam por alargar a ginástica a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e organizar uma classe de manutenção para senhoras. O Clube HPA integra a Associação de Ginástica do Norte e a Federação de Ginástica de Portugal. E todos os atletas são federados.

Paula Oliveira foi atleta de ginástica artística desde os quatro anos e desde os 16 que é treinadora, tendo fundado secções de ginástica em dois clubes. Chegou a treinar no Boavista e foi juíza internacional da modalidade, mas acabou por abdicar por questões familiares. Aos 51 anos diz que ainda tem o bichinho e pretende continuar na modalidade.

### São bi-campeões nacionais em seniores femininos



Em termos competitivos, o Clube HPA sagrou-se, na época passada, Bi-campeão Nacional em Seniores Femininos na II Divisão, competindo com atletas do Futebol Clube do Porto e do Boavista, entre outros. Além disso, têm chegado aos terceiros lugares em juniores e juvenis. Mas competir não é o objectivo principal, argumenta Paula Oliveira: "A competição é mais para mostrar o nosso trabalho do que para ganhar. É para dar motivação aos atletas".

Carolina Rodrigues, Ana Rita Cunha e Beatriz Vinha, todas de 16 anos, foram três das jovens que integraram a equipa vencedora deste ano. "A ginástica é um desporto completo e apesar de ser um desporto individual treinamos para ajudar umas às outras. Isto é um convívio e uma família", explicam as atletas. "Este ano fomos ao campeonato com os pés mais assentes na terra e esperávamos uma oportunidade. Mas no ano passado foi uma surpresa", recordam as jovens que agora não escondem a vontade de voltar a vencer.

\* Reportagem foto-jornalística "Um dia na vida de...", publicada por Fernanda Pinto

## 8. Análise Económica e Financeira

O exercício de detalhar a actividade da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa comporta particularmente na descrição de contas referentes aos actos ou acções previamente programadas e levadas a cabo perante os associados e a comunidade.

Não descurando sob a capacidade de reajustamento de algumas actividades à realidade, humildemente, reconhecemos que não se conseguiu prever com rigor a gestão e uso do tempo que cada associado congrega à associação, não obstante da dificuldade de implementação de algumas iniciativas que forçosamente foram canceladas por insuficiência de inscrições.

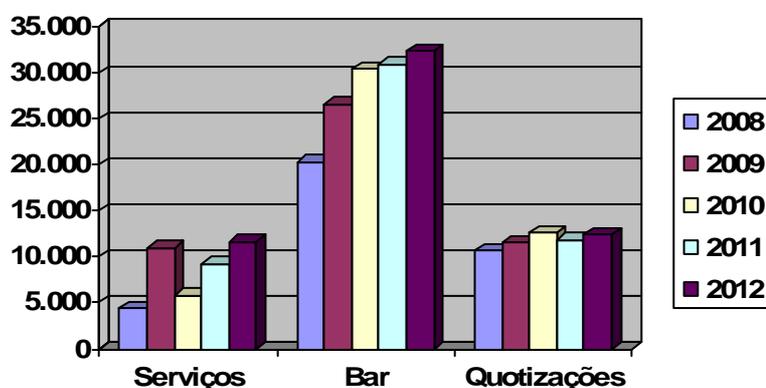
A análise e planeamento de projectos, como a edificação da sede da Casa do Pessoal, primam por decisões sustentadas aos actuais e rigorosos desafios económico-financeiros, com contingências bem mais acentuadas em períodos de crise e turbulência.

### 8.1 Rendimentos e Ganhos

Constituem receitas da Associação:

- i) O produto das cotas e jóias suportadas pelos membros associados;
- ii) Os resultados da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal”;
- iii) Donativos;
- iv) Juros das importâncias depositadas nas instituições bancárias;
- v) Outros resultados levados a efeito por sua iniciativa (mensalidades dos elementos inscritos no Clube HPA Gym ou por cedência de instalações para a realização de eventos).

Como pode o associado(a) verificar, a actividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, encontra-se auto-financiada, destacando-se como rendimentos e ganhos as receitas provenientes da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal”, sujeito a concessão sob concurso, as mensalidades de atletas do núcleo de ginástica e as quotizações dos membros associados.



**Rendimentos e Ganhos**

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
<b>72. Prestação de Serviços</b>			
721. Mensalidades de atletas	10.527,68	9.195,00	14,5%
7221. Cedência de espaços	141,42	80,00	76,8%
7222. Comissões protocolo c/ BES	202,33		-
725. Serviços Secundários	799,58		-
727. Devoluções (-)	25,00		-
<b>75. Subsídios à exploração</b>			
752. Participações Entidades	1.000,00	6.177,35	-83,8%
759. Donativos	9.099,89	9.450,23	-3,7%
<b>78. Outros Rendimentos e Ganhos</b>			
7811. Serviços Sociais	12.375,01	11.847,00	4,5%
7812. Cedência Exploração Bar	32.319,12	30.915,66	4,5%
7816. Outros proveitos e ganhos	0,21		-
7821. Descontos p/pagamento	58,06	257,19	-77,4%
7842. Sobras	231,69	190,01	21,9%
7885. Restituição de impostos		2.676,08	-
<b>79. Juros</b>			
791. Depósitos bancários	6.268,21	491,47	-

Pela decomposição da conta referente a prestação de serviços, pode-se verificar que a rubrica referente à mensalidade de atletas do núcleo de ginástica contribui para um ligeiro aumento dos rendimentos, facto acompanhado pela crescente procura na cedência da Sala de Exposições por expositores externos.

Porém, a este ligeiro aumento de rendimentos, contrapõem-se as participações de entidades para a ceia de Natal dos colaboradores, facto que carece de regularização.

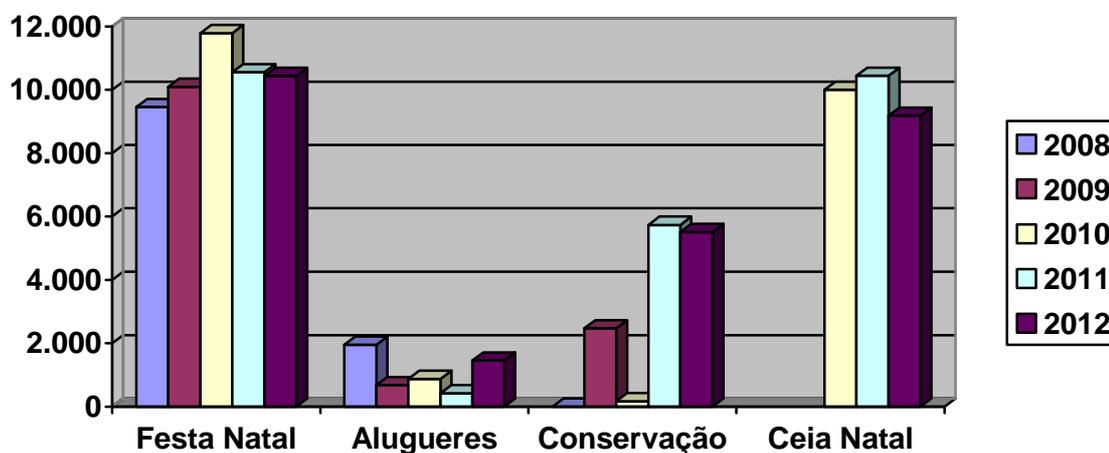
Prosseguindo a nossa análise, pela decomposição da conta Outros Rendimentos e Ganhos, deriva do aumento do número de associados, da actualização à renda proveniente pela cedência de exploração do bar da Casa do Pessoal e sobras geralmente vendidas nas diversas mostras para o efeito. Ao invés do exercício anterior, não se verificou nenhuma restituição de impostos.

Aos valores absolutos, a rubrica Juros constitui no entanto um acréscimo gerado no exercício proveniente das aplicações em depósitos bancários tradicionais. Nos termos recomendados em Assembleia Geral, a rubrica Juros decorre de aplicações financeiras de uma parte dos activos (reservas). Em consonância com o mencionado, informam-se os associados que, em Março e Abril de 2013, vencem juros decorrentes do depósito poupança a 4 anos de 50.000 euros e, do depósito poupança a 3 anos, de 105.000 euros, respectivamente, ambos com capitalização semestral.

## 8.2 Gastos e Perdas

Inerentes ao desenvolvimento da actividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, destacam-se como gastos as seguintes rubricas:

- i) Fornecimentos e serviços externos;
- ii) Gastos com o pessoal;
- iii) Outros gastos e perdas com serviços, sobretudo no decorrer da realização da festa de Natal das crianças e ceia para os colaboradores do CHTS, E.P.E.



#### Gastos e Perdas

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
62. Fornecim. Serviços Externos	29.970,26	34.380,45	-12,8%
63. Gastos com o pessoal	5.451,88	2.632,89	-
65. Perdas por imparidade	5.730,01	4.198,84	-
68. Outros gastos e perdas	434,91	34,31	-
69. Gastos e perdas de financiam.		6,91	-

Do quadro anterior, constata-se que um dos desvios face ao exercício anterior ocorre da rubrica de fornecimentos e serviços externos (vide descrição no seguinte quadro), sendo contabilizados gastos com a contratação de serviços especializados (espectáculo de variedades, luz e som), aquisição de artigos para oferta (prendas às crianças e lembrança às atletas do núcleo da ginástica) na Festa de Natal, contratação do serviço de catering e espaço para a Ceia de Natal, entre outras.

Assistiu-se, no entanto, à remodelação de equipamentos de apoio/suporte ao bar da “Casa do Pessoal” (nova vitrina de produtos, bancas, torneiras, protecção de fogão e espaços interiores).

Quanto à rubrica Perdas por imparidade, o seu tratamento decorre em função dos prazos de realização e investimento em equipamentos, nomeadamente nos aparelhos adquiridos para o núcleo de ginástica, amortização de equipamentos e, por conferência efectuada a extractos de contas correntes de anos transactos.

Na rubrica Outros gastos e perdas foram contabilizados os débitos por serviços bancários cobrados (emissão de cheques) e outras não especificadas.

## 8.2.1 Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou um total de 29.970,26 euros, desvio de 4.410,19 euros (-12,8%) face ao exercício de 2011.

Este desvio justifica-se, conforme anteriormente descrito, pela diminuição nas necessidades de conservação e reparação (no entanto associado à rubrica Perdas por imparidade), homenagem às atletas do núcleo de ginástica, distribuição de prendas às crianças e trabalhos especializados inerente ao espectáculo de variedades na Festa de Natal.

### Festa de Natal

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
6221. Espectáculo de variedades, som	2.178,80	2.109,18	3,3%
6234. Prendas para as crianças	8.094,75	8.347,23	-3,0%
6238. Lembranças às atletas	170,00	-	-

Por seu turno, assistimos a uma ligeira redução de gastos, decorrentes da negociação com a empresa de catering contratada para a Ceia de Natal e em deslocações na organização de eventos/competições no exterior.

### Descrição da rubrica "Fornecimento e Serviços Externos"

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
62. Fornecim. Serviços Externos			
6221. Trabalhos especializados	2.178,80	2.109,18	3,3%
6222. Publicidade		110,00	-
6224. Honorários	700,00	1.900,00	-63,2%
6226. Conservação e reparação	5.516,08	5.739,74	-3,9%
6227. Serviços bancários	114,40	68,64	66,7%
6228. Outros	702,00	105,00	-
6231. Ferramentas e utensílios	482,16	2.128,02	-
6232. Livros e documentação técnica	18,72		-
6233. Material de escritório	568,06	726,17	-21,8%
6234. Artigos para oferta Natal	8.094,75	8.347,23	-3,0%
6238. Outros artigos para oferta	170,00		-
625. Deslocações	724,85	2.029,92	-64,3%
6258. Outros		50,00	-
6261. Rendas e alugueres	1.453,49	420,00	-52,0%
6262. Comunicação	18,88	20,39	-7,4%
6263. Seguros	44,99		-
6267. Limpeza, higiene, conforto		14,23	-
626805. Ceia de Natal	9.182,58	10.445,12	-12,1%
626806. 31º Aniversário CPHPA		166,81	-

### 8.2.2 Gastos com o pessoal

Decorrente da celebração de um contrato individual de trabalho, desde Junho de 2011, surge tratada a rubrica Gastos com o pessoal, deriva das remunerações e encargos suportados.

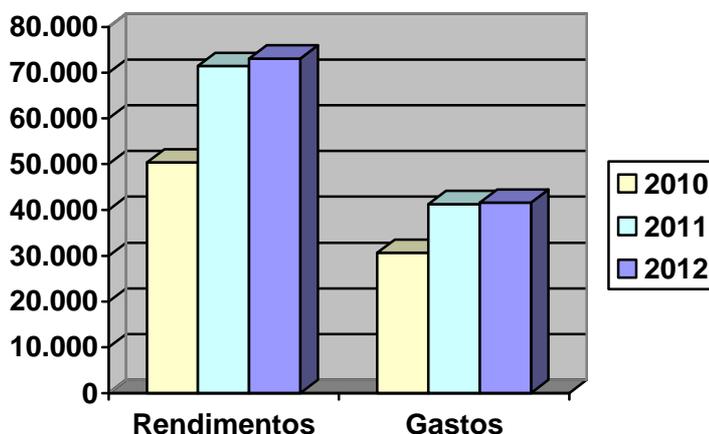
#### Descrição da rubrica “Gastos com o pessoal”

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
63211. Salários	3.780,00	a) 2.053,29	-
63212. Subsídio de Natal	315,00	a) 131,25	-
63213. Subsídio de Férias	315,00	-	-
6322. Subsídio de Alimentação	1.041,88	a) 448,35	-

a) Valor contabilizado entre Agosto e Dezembro de 2011

### 8.2.3 Autonomia financeira

Do confronto dos rendimentos e gastos analisados, obtém-se um resultado positivo de 31.496,19 euros, conforme mapa abaixo.



#### Rendimentos vs Gastos

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
Rendimentos	73.083,25	71.469,03	2,3%
Gastos	41.587,06	41.253,50	0,8%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>31.496,19</b>	<b>30.215,53</b>	

Face à conjuntura actual, os últimos anos foram obviamente difíceis. O exercício 2012 não foi excepção. No entanto, numa vertente economicista, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa tem apresentado bons resultados, consolidando as actividades, suas ambições e projectos futuros - complexa missão de realizar os objectivos pretendidos, atenta à realidade actual.

A verdade, porém, é que a crise económica e financeira obriga a corrigir previsões e alinhar a actividade em função da economia real, afectando por exemplo, no exercício anterior, a revisão de preços praticados no Bar da Casa do Pessoal em função do aumento das taxas de IVA. Por deliberação da direcção, no exercício 2012 não se verificaram aumentos nos preços praticados.

Neste sentido, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa mantém uma confortável autonomia financeira, registando um acréscimo de liquidez e valor antes de impostos.

É, pois nossa convicção que, independentemente dos números, mas sem os desconsiderar, dado serem a linguagem universal da variação patrimonial da associação, queremos deixar expresso que mobilizamos todas as nossas forças, saber, arte e engenho, procurando encontrar as melhores soluções para a consolidação das actuais actividades, por concretizar novas actividades, expectativas dos grupos de trabalhos, e reforçar propósitos e ambições junto do meio associativo, nomeadamente pelo acompanhamento do projecto de construção do “Espaço Polivalente”.

#### 8.2.4 Capital e reservas

Na base do resultado apurado no exercício de 2011, sob aprovação em Assembleia Geral, transitaram 27.193,98 euros para reservas livres. O produto da jóia, suportada por cada novo membro associado, de acordo com o regulamento interno, manteve-se nos 10 euros.

##### Capital e reservas

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
51. Capital	8.400,00	8.280,00	1,4%
551. Reservas Legais	99.738,67	99.738,67	-
Outras Reservas			
5522. Reservas estatutárias	705,76	196,50	-
5524. Reservas livres	104.846,19	77.652,21	35,0%
5527. Reserv. associativas	7.629,57	4.983,02	53,1%

#### 8.2.5 Disponibilidades

Durante o exercício em análise, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, realizou movimentos referentes a depósitos à ordem e a prazo nas instituições bancárias Banco Santander Totta (balcão Paredes) e Banco Espírito Santo (balcão Unidade Padre Américo).

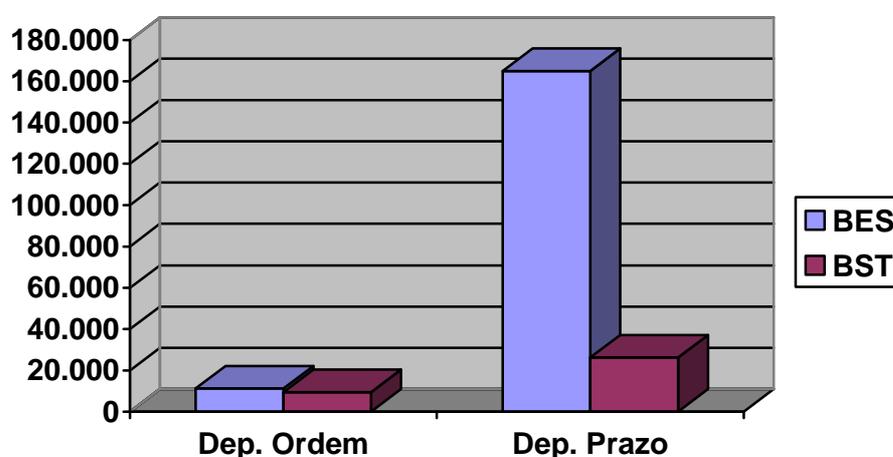
##### Activos

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
11. Caixa	1.013,14	558,05	-
12. Depósitos à Ordem	20.670,26	31.680,50	-34,8%
13. Depósitos a Prazo	191.225,42	140.817,94	35,8%
<b>Total</b>	<b>210.710,86</b>	<b>173.056,49</b>	

Em comparação com o exercício anterior, a rubrica Depósitos a prazo obteve um aumento em 39.397,24 euros. Das disponibilidades apuradas, conforme recomendação em Assembleia Geral, a direcção optou pela manutenção de aplicações bancárias, sem risco.

#### Descrição da rubrica “Depósitos à Ordem”

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
12. Depósitos à Ordem			
121. Banco Santander Totta	9.446,67	10.066,26	-6,2%
122. Banco Espírito Santo	11.223,59	21.614,24	-48,1%



#### Descrição da rubrica “Depósitos a Prazo/Poupanças”

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
13. Depósitos a Prazo			
1311. Banco Santander Totta	26.225,82	23.090,88	13,6%
1312. Banco Espírito Santo	50.000,00	22.727,06	-
1313. Banco Espírito Santo		95.020,48	-
1314. Banco Espírito Santo	105.000,00		-
1315. Banco Espírito Santo	10.000,00		-

Dada a prospecção de taxas de referência em diversas instituições bancárias, decidiu-se pela aplicação substancial de disponibilidades em produtos poupança tradicional. Para o efeito foram constituídas duas novas aplicações no Banco Espírito Santo de 105.000 euros e 10.000 euros, respectivamente, vencida a aplicação a prazo, constituída no exercício anterior, no valor de 95.020,48 euros, capitalizando juros semestralmente.

De forma a capitalizar juros mensais, optou-se pela manutenção de aplicações a curto prazo no Banco Santander Totta e no Banco Espírito Santo, valores resultantes de movimentos de tesouraria.

**Descrição dos “Depósitos a Prazo/Poupanças”**

	Montante	Taxa (TANB)	Data Vencimento	Juros capit. a)
13. Depósitos a Prazo				
1311. Banco Santander Totta	26.225,82	2,5000	mensal	-
1312. Banco Espírito Santo	50.000,00	4,0000	04.03.2017	750,00
1313. Banco Espírito Santo	95.020,48	n.a.	n.a.	3.431,38 b)
1314. Banco Espírito Santo	105.000,00	3,0000	13.10.2014	
1315. Banco Espírito Santo	10.000,00	3,000	20.10.2014	-

a) após retenção de imposto rendimento s/ juros

b) incidiu sobre a aplicação de 95.000 euros, a 1 ano e TANB 4,7500%

**Descrição dos “Juros, dividendos e outros rendimentos”**

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
7911. Juros obtidos	6.268,21	491,47	-

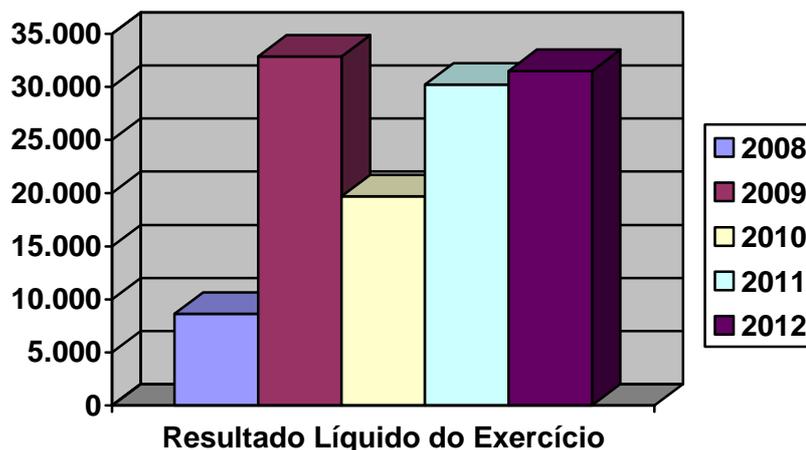
Derivado ao protocolo de cooperação celebrado entre a Casa do Pessoal e o Banco Espírito Santo foram contabilizados os rendimentos provenientes de comissões por referênciação de novos clientes junto da instituição bancária.

**Descrição das “Comissões”**

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Varição
7211. Comissões	202,33	-	-

## 9. Resultados

Com base na Demonstração de Resultados (vide mapa em anexo), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa apresenta, a 31 de Dezembro último, um resultado líquido positivo de 31.496,19 euros.



### Demonstração dos resultados por naturezas

	Ano 2012 (€)	Ano 2011 (€)	Variação
Vendas e serviços prestados	11.646,01	9.275,00	-
Subsídios à Exploração	10.099,89	15.627,58	-
Outros rendimentos e ganhos	44.752,45	43.141,80	-
Fornecimentos e Serviços Externos	29.970,26	34.380,45	-
Gastos com o pessoal	5.451,88	2.632,89	-
Outros gastos e perdas	434,91	34,41	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>30.641,30</b>	<b>30.996,63</b>	<b>-1,1%</b>
Gastos/reversões de depreciação/amortiz.	5.730,01	4.198,84	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>24.911,29</b>	<b>26.797,79</b>	<b>-7,0%</b>
Aumentos de justo valor		65,09	-
Juros e rendimentos similares obtidos	6.268,21	491,47	-
Juros e gastos similares suportados		6,91	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6.268,21</b>	<b>549,65</b>	<b>-</b>
<b>Resultados correntes</b>	<b>31.179,50</b>	<b>27.347,44</b>	<b>14,0%</b>
Ganhos em inventários	316,69	190,01	-
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>31.496,19</b>	<b>27.537,45</b>	<b>14,4%</b>
Restituição de impostos		2.676,08	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>31.496,19</b>	<b>30.215,53</b>	<b>4,2%</b>

## 9.1 Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando:

- o produto já aplicado nos anteriores exercícios em Reservas Legais,
- o desenvolvimento de actividades para o exercício corrente,
- o reforço de disponibilidades junto da banca numa situação de financiamento, nomeadamente pelo projecto da construção do “Espaço Polivalente”;

A Direcção, sob proposta à Assembleia Geral, propõe que o resultado líquido do exercício, apurado em 31.496,19 euros, tenha a seguinte aplicação:

Reservas Livres	€ 28.346,57
Promoção do Associativismo (10%)	€ 3.149,62

### Breve descrição

O capital próprio corresponde ao património líquido da empresa e é composto pelas seguintes rubricas com tradução contabilística: capital social, reservas, prestações suplementares e resultados transitados.

O capital próprio de uma entidade é sempre igual ao seu activo deduzido do passivo. Estas são realidades dinâmicas pelo que o que nos é dado pelas demonstrações financeiras (balanço e demonstração de resultados) é como uma “fotografia” tirada no momento à empresa e não deve ser encarado numa perspectiva estática, devendo a análise ser sempre efectuada em perspectiva.

As reservas representam um acto de previdência, neutralizando ou atenuando os efeitos decorrentes de eventuais prejuízos futuros; visam o reforço e independência da entidade reduzindo a necessidade de recurso a financiamento.

Reservas livres - As reservas livres, tal como as reservas legais, (embora obrigatórias) e as estatutárias (igualmente obrigatórias, caso sejam impostas nos pactos sociais), resultam sempre de uma decisão de aplicação dos resultados positivos obtidos no exercício ou transitados, tomada em assembleia-geral.

Reservas legais - De acordo com o Código das Sociedades Comerciais é obrigatória a constituição de uma reserva legal. Trata-se apenas de lucros que não podem ser distribuídos.

Reservas associativas - Visam a promoção do associativismo. Destinam-se ao financiamento e desenvolvimento de actividades nas quais podem suportar gastos inerentes à participação dos sócios.

Resultados transitados - A rubrica resultados transitados inclui todos os resultados, lucros ou prejuízos que vão sendo acumulados ao longo dos exercícios. No que respeita aos lucros, acumula aqueles que não foram distribuídos aos accionistas ou sócios, podendo, contudo, vir ainda a serem distribuídos.

## 10. Desenvolvimento Estratégico e Actividades para 2013

A Direcção, sob proposta à Assembleia Geral, propõe que as opções estratégicas nos exercícios anteriores mantenham-se, sem excepção, para o exercício de 2013.

Com o esforço e a dedicação, incluindo os órgãos sociais, associados e a comunidade hospitalar, o objectivo primórdio será consolidar e reforçar as actividades existentes, projectando entre outras:

- i) Análise periódica das condições, remodelação dos equipamentos e mobiliário de suporte ao funcionamento do Bar da Casa do Pessoal;
- ii) Garantia e promoção de serviços de reprografia do CHTS, E.P.E.;
- iii) Organização da Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iv) Organização da Ceia de Natal dos colaboradores;
- v) Desenvolvimento do dossier “Edificação da Sede Social/Espaço Polivalente”;
- vi) Realização de exposições de âmbito cultural;
- vii) Organização do concurso “Materiais recicláveis”, 3ª edição;
- viii) Dinamização de convívios e visitas/passeios à região Norte de Portugal;
- ix) Realização das Mostras do Dia dos Namorados; da Páscoa e do Natal;
- x) Participação do Clube HPA Gym em torneios e provas federativas;
- xi) Realização de Torneio de Futsal, 2ª edição;
- xii) Organização de workshops de dança;
- xiii) Realização de Torneio de Ténis de Mesa;
- xiv) Dinamização e participação dos associados em provas de btt, caminhadas ou outros eventos culturais e desportivos na região;
- xv) Desenvolvimento de parceria com autarquias ou escolas da região visando a cedência de um pavilhão gimnodesportivo para local de treino, formação e ginásio do Clube HPA Gym;
- xvi) Lançamento a concurso da cedência e exploração do Bar da Casa do Pessoal;
- xvii) Assegurar o funcionamento da nova biblioteca do Hospital de Amarante;
- xviii) Desenvolvimento da página Web oficial da Casa do Pessoal;
- xix) Realização de passeio moto-turístico pela região do Tâmega e Sousa;
- xx) Dinamização do “Dia da Poesia”;
- xxi) Emissão do novo “Cartão do Associado”;
- xxii) Contínua promoção do Associativismo.

O reforço das iniciativas de divulgação, no seguimento de estratégias de comunicação de proximidade com os associados e a comunidade; o lançamento/desenvolvimento de acções no campo da promoção de eventos e a apresentação pública de conclusões e timing’s do dossier para a edificação da “Sede Social/Espaço Polivalente” serão apostas de programa para o exercício.

## 11. Declaração de Gestão

### “Perspectiva” Conceptual no SNC – Sistema de Normalização Contabilística

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa colectiva n.º 501 705 813, com sede no lugar do Tapadinho, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, apresentou nos três exercícios anteriores as primeiras demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Considerando,

a) não ultrapassar durante dois anos consecutivos os seguintes limites:

- i) total do balanço – 500.000 euros
- ii) total de Volume do Negócios – 500.000 euros
- iii) Média de trabalhadores empregados durante o exercício – 5

b) não estar sujeita a certificação legal de contas,

declara manter a utilização da NCRF-ME (microentidade).

A Direcção

## 12. Anexo

### Notas

#### 1 - Identificação da Entidade

##### 1.1 - Designação da entidade

Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa

##### 1.2 - Sede

Unidade Hospitalar Padre Américo - Vale do Sousa

Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

Lugar de Tapadinho, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel

##### 1.3 - NIPC

501 705 813

##### 1.4 - Natureza da actividade

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa é desde 1981 uma associação sem fins lucrativos, criada no âmbito dos seus associados, com autonomia administrativa e financeira, com a finalidade proporcionar benefício de ordem social, cultural e recreativa junto da comunidade.

1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

#### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico das associações sem fins lucrativos, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os preâmbulos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Foram considerados os seguintes instrumentos legais do SNC:

. Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);

. Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas).

2.2 - Indicação que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas as disposições do SNC e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem apropriada do activo e do passivo, no presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNS.

O mapa Demonstração de Resultados foi adaptado à introdução de novas contas, não se verificando alterações ao resultado líquido do exercício anterior.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

#### 2.4- Adopção das NCRF

Até 31 de Dezembro de 2009, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, de acordo com o previsto no POC (Plano Oficial de Contabilidade), aplicável à generalidade das organizações associativas com contabilidade organizada. O balanço e a demonstração de resultados por naturezas, relativas ao exercício anterior e período findo em 31 de Dezembro, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustadas de forma a estarem de acordo com as NCRF.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos informatizados da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa.

##### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo, ou seja, os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

A alienação de ferramentas e utensílios cujo valor líquido de aquisição seja reconhecido conforme uso e as despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate,

sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

#### Benefícios de empregados

Os benefícios do único empregado com contrato individual de trabalho celebrado pela direcção incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

#### Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada exercício é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade, estimando a extensão da sua perda. Por exemplo, no exercício anterior foram aplicadas por revisão das amortizações de equipamentos de ginástica.

#### Inventários

Na base dos relatos dos exercícios anteriores, as “obras de arte” posse da associação não se encontram valorizadas ou registadas ao valor realizável líquido. Durante o exercício de 2012, o seu inventário manteve-se inalterável.

#### Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida.

	31/12/2012	31/12/2011
72. Prestação de Serviços	11.646,01	9.275,00
75. Subsídios à exploração	10.099,89	15.627,58
77. Ganhos por aumentos de justo valor		65,09
78. Outros rendimentos e ganhos	45.069,14	46.009,89
79. Juros, dividendos e similares	6.268,21	491,47
<b>Total</b>	<b>73.083,25</b>	<b>71.469,03</b>

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

#### Instrumentos financeiros

##### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis. (vide desagregação de valores inscritos na análise p. 8.2.4). Por deliberação da direcção, houve lugar à prospecção de taxas junto do mercado.

### 3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas

Com base nos lançamentos contabilísticos e documentação suporte, na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e utilizados pressupostos que os mesmos correspondam com veracidade e minimizam incertezas.

### 3.3 - Cálculo de variações

No presente relatório foram apresentados cálculos referentes a variações, pretendendo comparar a evolução entre os registos apurados no exercício anterior e o exercício actual. Como pressuposto assumido, a fórmula de cálculo referente à variação é igual à subtracção do registo actual (A) sobre o registo anterior (B); resultando a sua apresentação em percentagem, com arredondamento a apenas uma casa decimal, dividido o seu produto pelo registo do exercício anterior. Exemplificando:  $=(A-B)/B$

### 3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto na continuidade das operações contabilísticas afectas ao normal desenvolvimento da associação.

### 4 - Valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos principais recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Casa do Pessoal e devidamente documentados por extracto bancário.

### 5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detectados erros relevantes ou que resultassem na alteração do resultado líquido de exercício anterior, com base nos lançamentos contabilísticos e documentação suporte. Porém, efectuadas conferências a extractos de contas, no presente exercício, foram reconhecidas perdas.

#### 5.1 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro último, a rubrica apresentava a seguinte decomposição.

	31/12/2012	31/12/2011
221. Fornecedoros c/c	11.292,00	-
<b>Total</b>	<b>11.292,00</b>	<b>0,00</b>

#### 5.2 - Outros devedores e credores

Em 31 de Dezembro último, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2012	31/12/2011
271. Fornecedoros de Investimento (-)	1.785,96	
2711. Fornecedoros de Imobilizado		393,97
2722. Remunerações a liquidar	478,29	478,29
2788. Outros devedores e credores	13.269,82	5.392,20
<b>Total</b>	<b>11.962,15</b>	<b>6.264,46</b>

### 5.3 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

De acordo com a antiguidade da dívida, por conferência efectuada a extractos de contas correntes em Outros devedores e credores, sumariamente transcrita nos últimos relatórios e contas, foi reconhecida no período a seguinte perda por imparidade:

	31/12/2012	31/12/2011
651. Dívidas a receber	3.778,21	2.597,94
655. Amortizações	1.951,80	1.600,90
<b>Total</b>	<b>5.730,01</b>	<b>4.198,84</b>

### 5.4 - Estado e Outros entes públicos

Em 31 de Dezembro último, a rubrica Estado e Outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2012	31/12/2011
<b>Activo Corrente</b>		
241. Imposto sobre o rendimento	37.221,41	29.733,06
2421. Retenção de IRS trabalho dependente	43,00	
2423. Retenção de IRS s/ capitais	1.547,36	
243. Imposto s/ valor acrescentado	2.683,61	3.469,94
<b>Passivo Corrente</b>		
242. Retenção de IRS trabalho independente	263,00	492,12
245. Contribuições p/ Segurança Social	34,65	34,65

### 6 - Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas em reunião de Direcção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa e autorizadas de imediato para emissão e divulgação em 12 de Março de 2013.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 12.1 Balanço

## 12.2 Demonstração de Resultados